

PERSPECTIVAS ATUAIS DA TERAPIA GÊNICA NA ABORDAGEM DA ANEMIA FALCIFORME: UMA ANÁLISE BIBLIOGRÁFICA

ANA KÉLVIA ARAÚJO ARCANJO; ERIC ARCANJO BRINGEL; JULIA OLIVEIRA DE ASSIS;
ANTONIO NEUDIMAR BASTOS COSTA

Introdução: A anemia falciforme, uma doença hereditária caracterizada pela mutação do gene da cadeia beta da globina, resulta na formação da hemoglobina S, levando à falcização das hemácias. Isso resulta em hemoglobina com menor capacidade de oxigenação e vida útil reduzida, desencadeando crises dolorosas, maior suscetibilidade a infecções e fadiga. Avanços na terapia gênica ampliam as possibilidades terapêuticas, particularmente o transplante de células hematopoiéticas autólogas, oferecendo uma alternativa de tratamento para pacientes afetados. **Objetivo:** Esta revisão bibliográfica visa explorar a terapia gênica como abordagem no tratamento da anemia falciforme. **Materiais e métodos:** Utilizando uma metodologia qualitativa e descritiva, foram selecionados 11 estudos das bases de dados SCIELO, PUBMED e LILACS, abrangendo o período de 2015 a 2023, entre os dias 04 e 16 de setembro de 2023. **Resultados:** Os resultados destacam a gravidade da doença e as limitações dos tratamentos convencionais, como transfusões sanguíneas e o uso de Hidroxiureia, o único fármaco disponível. No entanto, essas abordagens não eliminam completamente as complicações agudas, e a aloimunização devido a múltiplas transfusões pode agravar os quadros clínicos. O transplante alogênico, substituindo a medula óssea disfuncional, surge como a única terapia curativa, mas sua aplicabilidade é limitada pela escassez de doadores compatíveis. Essa escassez de opções curativas e a limitação de doadores ressaltam a necessidade contínua de investigar alternativas terapêuticas mais eficazes e menos invasivas. A terapia gênica, em particular o transplante de células hematopoiéticas autólogas, emerge como uma perspectiva promissora de tratamento, oferecendo uma abordagem curativa com menor impacto clínico. **Conclusão:** Compreende-se, assim, que a anemia falciforme, com tratamentos predominantemente paliativos e com efeitos adversos progressivos, demanda novas opções terapêuticas. Nesse contexto, a terapia gênica, especialmente o transplante de células hematopoiéticas autólogas, representa uma inovação terapêutica promissora para oferecer tratamentos mais eficazes e menos prejudiciais aos pacientes afetados por essa condição hereditária.

Palavras-chave: Transplante de células, Avanços terapêuticos, Tratamento genético, Terapia gênica, Anemia falciforme.